



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

---

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras  
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8  
- 06 de julho 2017 -

## **INVISIBILIDADE DO SURDO NOS ATENDIMENTOS DE SAÚDE ENQUANTO PACIENTE E A PRECARIIDADE NA COMUNICAÇÃO**

Izabelle Aguiar Mendonça Ferreira,

Gildete Amorim.

**RESUMO:** A comunicação é uma ferramenta essencial nas relações humanas. O entendimento entre ambas as partes – o locutor e o interlocutor – se faz possível graças ao conhecimento do código utilizado para se transmitir a mensagem. No Brasil, além da Língua Portuguesa, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) consta como forma legal de expressão e comunicação, regulamentada pela Lei 10.436/02. Outra conquista da população surda no que tange à garantia de direitos foi a publicação do Decreto nº 5626/05 que, dentre outros tópicos, determina que o atendimento às pessoas Surdas ou com deficiência auditiva na rede de serviços do SUS e em outras unidades públicas de Saúde seja realizado por profissionais capacitados para o uso de LIBRAS ou para a sua tradução e interpretação além de efetivar o apoio à capacitação e formação de profissionais da rede de serviços do SUS para o uso de Libras e sua tradução e interpretação. Deste modo, este trabalho objetiva ressaltar a importância da comunicação entre pacientes surdos e profissionais de saúde – desde técnicos de enfermagem, médicos até farmacêuticos - para que, em primeiro lugar, os direitos da população surda – garantidos pelas leis vigentes supracitadas – sejam devidamente respeitados, e, em segundo lugar, para que os problemas decorrentes da falta de capacitação destes profissionais – no que se diz respeito ao conhecimento da LIBRAS - sejam elucidados. Pode-se citar desde a falta de privacidade em consultas médicas até riscos para a própria saúde física do paciente, como, por exemplo, possível intoxicação



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

---

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras  
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8  
- 06 de julho 2017 -

por medicamentos – uma vez que o paciente não entenda a prescrição médica, não há outra forma de esclarecer a ele o que está escrito. Para a realização deste trabalho fez-se uma revisão da literatura referente aos temas em torno da comunicação entre pacientes surdos e os profissionais de saúde, abrangendo desde o olhar do surdo até comparando soluções dadas pelos próprios surdos e também pelos profissionais que visam minimizar e/ou erradicar os problemas decorrentes da falta de diálogo ao longo de todo o atendimento. Foram analisados 14 trabalhos publicados de 2008 a 2016 em periódicos online. Concluiu-se que ainda há desrespeito quanto ao que está garantido no Decreto 5626/05 e na Lei 10.436/02, o que reflete não só a falta de capacitação dos profissionais de saúde quanto ao conhecimento da LIBRAS como também o descaso com a população surda no geral, que fica exposta a diversos problemas emocionais e físicos. A Disciplina de LIBRAS já está presente em boa parte das Graduações de Saúde, o que revela que a comunicação precária com os surdos não é um problema pontual nos atendimentos de saúde, mas sim histórico e arraigado na sociedade Brasileira em todos os âmbitos. Mais do que comunicação, a LIBRAS é representatividade, é presença da população surda como parte integrante da sociedade brasileira. Deve-se, portanto, difundir cada vez mais a cultura surda na sociedade – como, por exemplo, incluindo o ensino de LIBRAS nas escolas e Universidades - para que assim, os surdos possam ser vistos e serem compreendidos como cidadãos comuns e terem seus direitos assegurados e respeitados.

**Palavras-chave:** LIBRAS; profissionais de saúde; barreiras de comunicação; direitos da comunidade surda.